

**1. Ilustríssimo Senhor Doutor Carlos Roberto Ribas Santiago, representando a Ordem dos Advogados do Brasil:**

“Excelentíssimo Juiz Presidente do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, doutor Fernando Eizo Ono; demais autoridades nominadas; senhores magistrados; senhores procuradores, promotores; senhores advogados, senhores servidores da Justiça, estudantes; senhoras e senhores. O momento é de alegria e reconhecimento. Mas, perdoem-me, também exige, com palavras claras e fortes, o reconhecimento de uma marcada revolta, e que cada um de nós pode perceber com perfeita consciência. Ela decorre da onda de descrédito com que se procura atingir a advocacia e a magistratura – ao ferimento, é evidente, do poder judiciário – como se todos fossem portadores de uma epidemia moral a destruir os germes da honradez, da honestidade, da seriedade, da ética e do trabalho. Não é hora de covardia. É preciso rebater com destemor. As acusações escoram-se em uma tal pouquidade de situações, que reforçam duas certezas: de que devemos afastar da mente a ilusão de que somos puros e imunes; de que, inafastavelmente, a regra é a da honradez incontestada. Repito, a regra é a da honradez incontestada. Estamos, sim, como diz Ruy Barbosa. ‘... Acima da região baixa das aranhas e dos sapos, onde a calúnia fia suas teias, e a injúria grasna os seus doestos’. Claro, tudo tem o seu sentido. É que somos temidos. Somos arautos da liberdade e guardiões da essência da justiça, não como um sentimentalismo vago, mas como uma reação consciente e deliberada contra qualquer ordem de coisas contrária a tais valores. E a magistratura, ainda, guarda a segurança de que esses valores serão sempre respeitados. Mas não basta só esgrimir. Precisamos mostrar a nossa cara – e isto vale mais fortemente para a magistratura. Precisamos estar mais próximos dos destinatários de nossa arte, a revelar nossas angústias, nossas preocupações, nossas

dificuldades, nosso sofrimento, nosso trabalho, nossas vidas, enfim, posto que somos apenas amostras dessa sociedade heterogênea e marcada por constante transformação. Para nossa alegria, porém, - e a ela retorno - não será necessário sair deste recinto para provar o quanto minhas afirmações são verdadeiras. Aqui estão quatro marcas de honradez incontestes, e que merecem, nesta data e neste dia, referência especial. Doutor. Fernando Eizo Ono, juiz eleito para Presidência deste Tribunal; doutora Wanda Santi Cardoso da Silva, eleita para função de Vice-Presidente; doutor Nacif Alcure Neto, eleito seu Corregedor Geral e doutor Lauremi Camaroski, Juiz que deixa a Presidência desta Corte. São a síntese da magistratura real, da dignidade, da honestidade e da seriedade. A todos, o cumprimento e o respeito dos advogados paranaenses. Mas há mais a quem cumprimentar nesta vida ou na eternidade: Pelos frutos - Shugiro Ono e Tamaki Ono; Orlando Santi e Otilia Santi; José Alcure e Maria Campos Alcure; Lauro Camaroski e Judith Camaroski. Pela união - Carmem Nobuko Minami Ono; Fernando Cardoso da Silva; Célia Maria Martins da Silva Alcure; Nelci Amaral Camaroski. Pelo orgulho que podem sentir - Fernando, Eduardo e Leonardo Ono; Thais, André e Paulo Santi Cardoso da Silva; Fábio Aurélio e Felipe Augusto da Silva Alcure; Dimitri, Karin e Andrei Camaroski. Senhoras e Senhores, em nome da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Paraná que honradamente represento neste dia e em nome dos advogados deste Estado, afirmo-lhes: a) cremos na indispensabilidade da advocacia, na sua dignidade e na sua missão libertarista; b) cremos na função jurisdicional do Poder Judiciário e na dignidade de seus membros; c) cremos no nosso sonho, de um Brasil mais igual. Muito obrigado.”